

Enfa. Esp. Janaína Lassala

Conceito - SUS

- Foi criado pela Lei Orgânica da Saúde n.º 8080/90 com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à Saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão, sendo proibido cobrança de dinheiro sob qualquer pretexto.
- Se propõe a promover a saúde, priorizando as ações preventivas, democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.



Constituição Federal 1988

 Nova formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde

O SUS é o novo sistema de saúde

 Art. 196
"A saúde é direito de todos e dever do Estado"



SUS - Sistema Único de Saúde

- **Sistema**: Formado por várias instituições dos três níveis de governo
- **Único**: Tem a mesma doutrina, a mesma filosofia de atuação, é organizado de acordo com a mesma sistemática.
- Saúde: É responsabilidade de todos, Governo e sociedade, assegurado pelo conjunto das instituições e políticas públicas da sociedade

Por que sistema único?

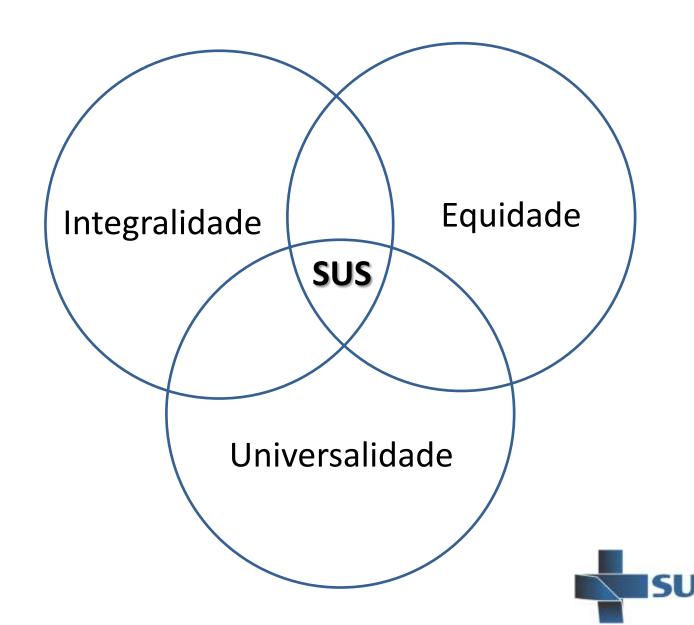
 Segue a mesma doutrina e os mesmos princípios em TODO o território nacional

Governo Federal Governo Estadual Governo Municipal

 Não é um serviço ou instituição – é o conjunto de unidades, serviços e ações que interagem para um fim comum:

PROMOÇÃO - PROTEÇÃO - RECUPERAÇÃO

Doutrinas do SUS



Universalidade

• Garantia de atenção à saúde por parte do sistema, **a todo e qualquer cidadão.**

 O indivíduo tem direito de acesso a todos os serviços públicos de saúde, assim como àqueles contratados pelo poder público.





Equidade

 Assegurar ações e serviços de todos os níveis de acordo com a complexidade que cada caso requeira, more o cidadão onde morar, sem privilégios e sem barreiras.

 Todo cidadão é igual perante o SUS e será atendido conforme suas necessidades até o limite do que o sistema puder oferecer para todos.



Integralidade

 As unidades prestadoras de serviço, formam também um todo indivisível configurando um sistema capaz de prestar assistência integral.

"O homem é um ser integral, bio-psico-social, e deverá ser atendido com esta visão integral por um sistema de saúde também integral, voltado a promover, proteger e recuperar sua saúde."



Princípios do SUS

Regionalização e Hierarquização

Resolubilidade

Descentralização

Participação dos Cidadãos

Complementariedade do setor privado



Regionalização e Hierarquização

- serviços organizados em níveis de complexidade crescentes
- serviços dispostos em área geográfica delimitada e com a definição da população a ser atendida



oferecer a uma determinada população todas as modalidades de assistência



ótimo grau de resolubilidade



Regionalização e Hierarquização

- Acesso atenção primária
- Referência Contra-ferência
- Conhecimento da situação de saúde da população
- Ações da vigilância epidemiológica e sanitária
- Educação em saúde
- Ações de atenção ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade.



Resolubilidade

• É a exigência de que os serviços estejam capacitados para enfrentar e resolver os problemas de saúde até o nível da sua competência.

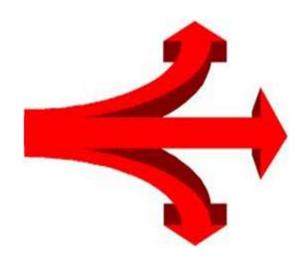




Descentralização

 Redistribuição das responsabilidades quanto às ações e serviços de saúde

"Quanto mais perto do fato a decisão for tomada, mais chance haverá de acerto"





Participação dos Cidadãos

 A população, através de suas entidades representativas, participará do processo de formulação das políticas de saúde e do controle da sua execução, em todos os níveis, desde o federal até o local.



Conselhos de Saúde

- Formas de participação social:
- na elaboração das diretrizes gerais da política de saúde
- na formulação de estratégias de implementação dessa política
- no controle sobre a utilização de recursos
- no controle sobre a execução
- na mobilização da população.



Complementariedade do Setor Privado

 Quando por insuficiência do setor público, serviços privados serão contratados, seguindo os princípios do SUS

 Dentre os serviços privados, devem ter preferência os serviços não lucrativos, conforme determina a Constituição.



Leis Orgânicas

 8.080 de 19 de setembro de 1990 - dispõe sobre as condições para a organização e o funcionamento dos serviços

 8.142 de 28 de dezembro de 1990 - dispõe sobre a participação da comunidade e das transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde



NOAS – Norma Operacional da Assistência à Saúde

NOAS-SUS 01/2002

 amplia as responsabilidades dos municípios na Atenção Básica (gestão plena)

 regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade



Papel dos Gestores do SUS

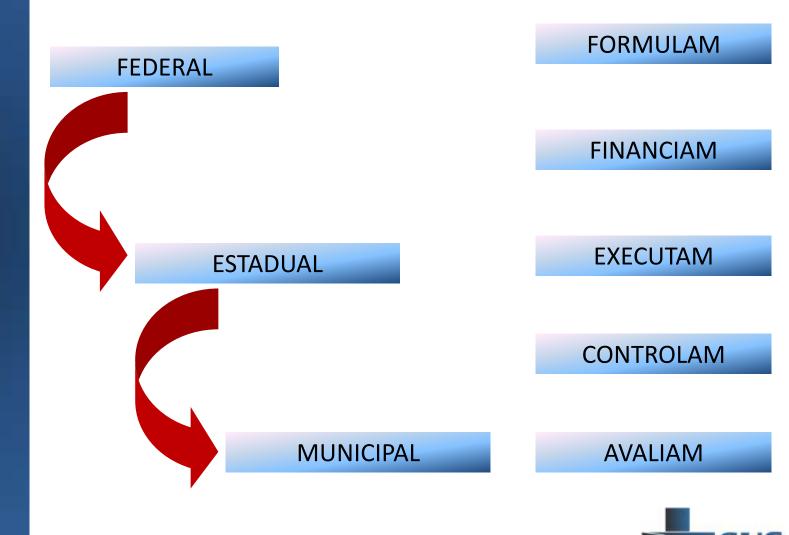
- O que são Gestores?
- Entidades encarregadas de fazer com que o SUS seja implantado e funcione adequadamente dentro das diretrizes doutrinárias, da lógica organizacional e seja operacionalizado dentro dos princípios.

Governo Federal

Governo Estadual Governo Municipal



Responsabilidade dos Gestores



Quem é o responsável pelo atendimento do paciente?

- Município instituições próprias
 - instituições contratadas

 Conforme o grau de complexidade entram em ação as secretarias estaduais e federais





Gastos com Saúde



 As estimativas do gasto nacional com saúde ainda são não inteiramente confiáveis

- Todas, no entanto, apresentam um gasto muito elevado

 Hoje, a maior parte dos recursos aplicados em Saúde tem origem na Previdência Social.



Financiamento do SUS

- Emenda Constitucional 29 (EC-29) de 2000 – vinculou recursos nas 3 esferas:
- Governo Federal: executado em 1999, mais 5%. Daí para frente, variação nominal do PIB;
- Governo Estadual: 12%
- Governo Municipal: 15%



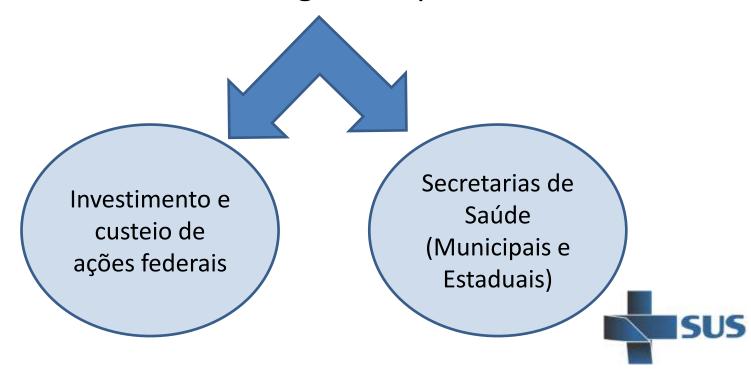
Financiamento do SUS

 A EC-29 cria um cenário de estabilidade financeira e afasta a possibilidade de colapso ou descontinuidade no setor



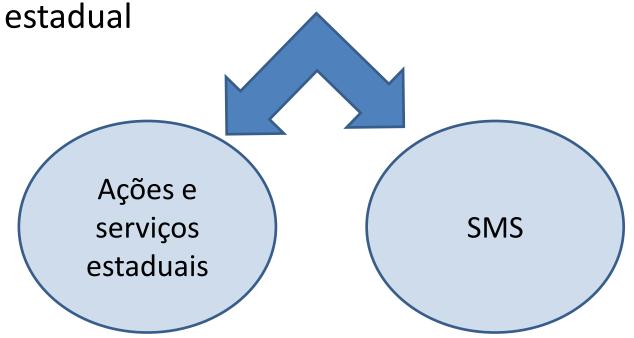
Recursos Federais

- Provêm do orçamento da Seguridade Social (que também financia a Previdência Social e a Assistência Social)
- Os recursos são geridos pelo MS



Recursos Estaduais

 os recursos repassados pelo MS são somados aos alocados pelo próprio governo





Recursos Municipais

 Investimento e custeio das ações de saúde de âmbito municipal

- Fundo Municipal de Saúde
 - A criação dos fundos é essencial, pois asseguram que os recursos da saúde sejam geridos pelo setor saúde, e não pelas secretarias de fazenda





Avanços importantes no SUS

- Preocupação com a eficiência: condição para termos sistemas sustentáveis;
- Separação das funções de financiamento e provisão de serviços: aprimoramento das formas de compra de serviços;
- Intensificação do papel regulador;
- Experiência importante na descentralização da gestão.

Desafios

 Priorizar a promoção da saúde e ação integrada com outros setores;

 Manter estabilidade no financiamento e aumentar a eficiência no gasto;

Aumentar o grau de cobertura efetiva;

 Reduzir as desigualdades na utilização e na alocação de recursos

Quais as ações a serem desenvolvidas?

- Historicamente:
- Procura espontânea
- Prestação de serviços médicos individuais
- Curativo

- Mudança progressiva:
- Atenção integral à saúde
- Ações de promoção e proteção



Ações

Promoção

Proteção

Visam redução dos fatores de risco > ameaça para a saúde

Recuperação

Reabilitação



Promoção

- Educação em saúde
- Bons padrões de alimentação e nutrição
- Estilo de vida saudável
- Desenvolvimento de aptidões e capacidades
- Aconselhamentos específicos
- Atividade física
- Higiene
- Desestímulos: sendentarismo, tabagismo, alcoolismo, uso de drogas, promiscuidade sexual

Proteção

Vigilância epidemiológica

Vigilância sanitária

• Exames médicos/odontológicos periódicos



Recuperação

 Diagnóstico e tratamento de doenças, acidentes e danos (qualquer natureza)

Consultas médicas e odontológicas

Exames de diagnóstico e tratamento

Internamento hospitalar



Reabilitação

- Recuperação parcial ou total das doenças
- Reintegração do indivíduo no ambiente social e profissional
- Reeducação e treinamento



Dúvidas???





